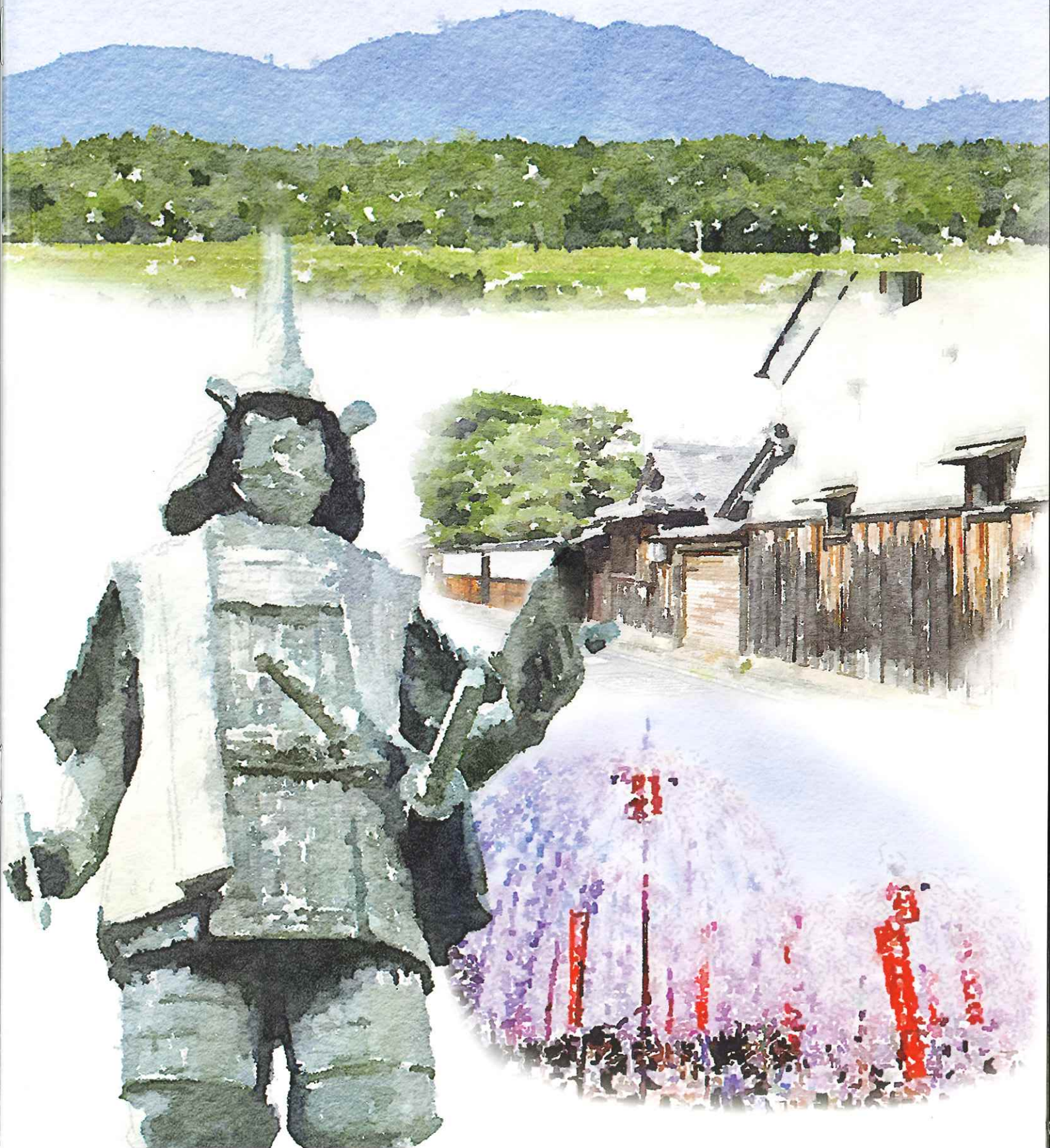


Vida em Ohmi-Hino

Onde as Pessoas estão em Harmonia com a Natureza

Província de Shiga
Cidade de Hino



Blumen Hügel



Entrada

Uma visita a este parque agrícola é como viajar pelo interior da Europa. Ele mistura a cultura e paisagem urbana da região da Baviera, na Alemanha, com a natureza e paisagem rural de Hino.

Além das flores -- blumen em alemão -- que florescem formosamente durante o ano inteiro, há outras coisas divertidas como fazer sua própria salsicha e um divertido parque infantil. Você também pode ver e ovelhas, coelhos, alpacas e outros animais fofos. Este parque agrícola é um lugar perfeito para passar um feriado com a família ou amigos.



Pastagem para ovelhas

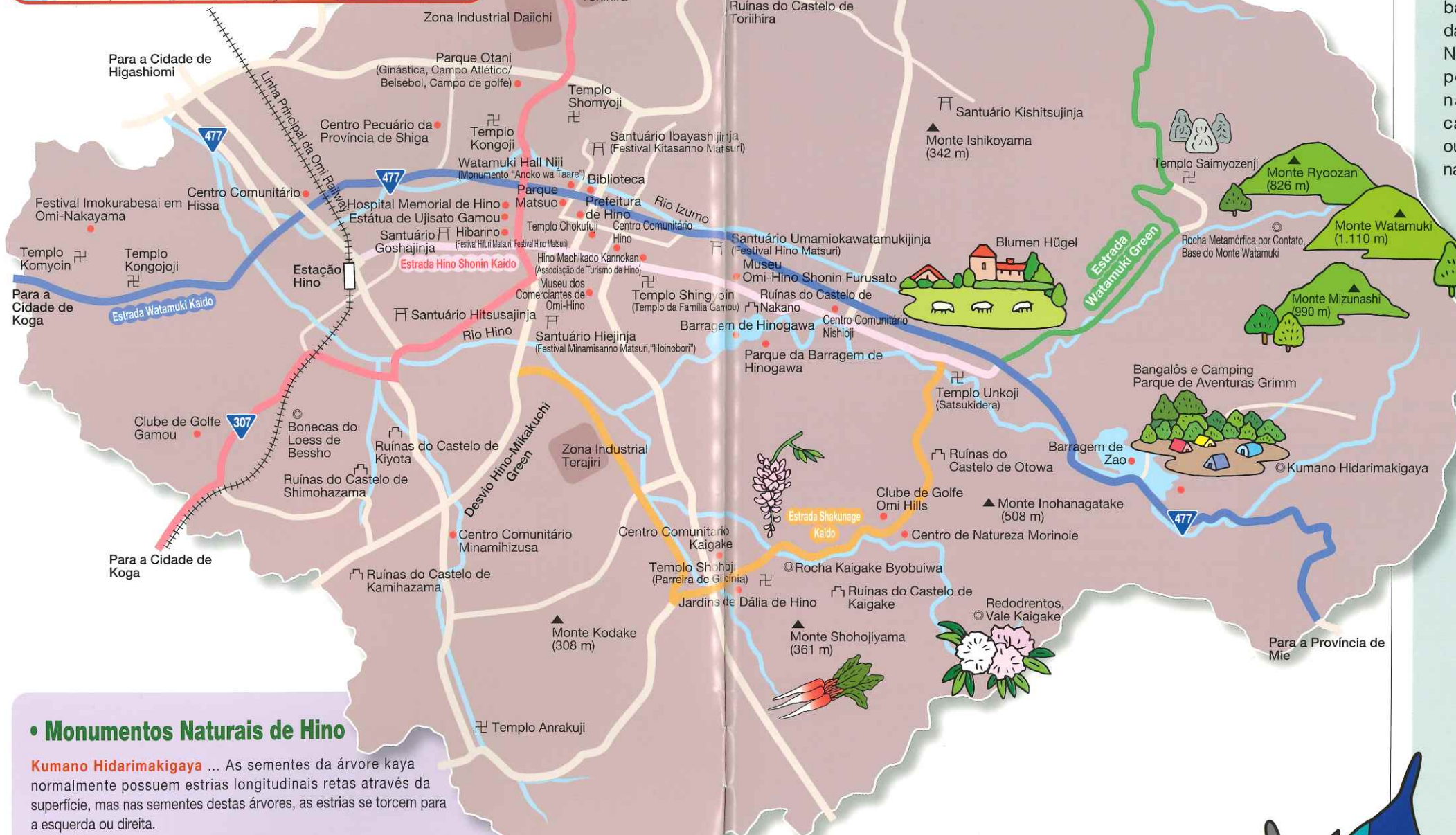


Campo amarelo de mostarda



Túlipas de várias cores

Cidade de Hino



Monumentos Naturais de Hino

Kumano Hidarimakigaya ... As sementes da árvore kaya normalmente possuem estrias longitudinais retas através da superfície, mas nas sementes destas árvores, as estrias se torcem para a esquerda ou direita.

Rododrentos no Vale Kaigake ... Os rododendros são normalmente conhecidos como espécies montanhosas, mas este crescimento em massa aqui é um caso raro dessas flores em elevações baixas.

Rocha Metamórfica por Contato na Base do Monte Watamuki ... A base de rocha nesta área se metamorfoseou com a penetração de granito do início da era Mesozóica no calcário e ardósia da era Paleozóica.

Rocha Kaigake Byobuiwa ... As montanhas circundantes sofreram dobras geológicas através dos movimentos orogênicos das Montanhas Suzuka, mas esta rocha sedimentar permaneceu completamente inalterada.

Bonecas do Loess de Bessho ... Estes depósitos minerais em forma tubular se formaram com a adesão de ferro ao redor de raízes e galhos das plantas no subsolo.

Mapa do "Tesouro" de Hino



Parque de Aventuras Grimm

Os Irmãos Grimm, conhecidos por seus contos, esquadriharam os contos de fada da Alemanha para compilar seus trabalhos. Como a paisagem e caminhos tortuosos lembram seus contos, esta instalação ao ar livre leva este nome honrado.

O camping tem bangalôs, espaços para automóveis e espaços abertos para barracas para que os visitantes desfrutem da natureza em qualquer estação do ano. Nesta instalação de Aventuras Grimm, você pode passar seus feriados no seio da natureza ou participar de aulas de carpintaria, confecção de grinaldas, e outras atividades relacionadas ao ambiente natural.

Vamos Curtir a Natureza!



Bangalô

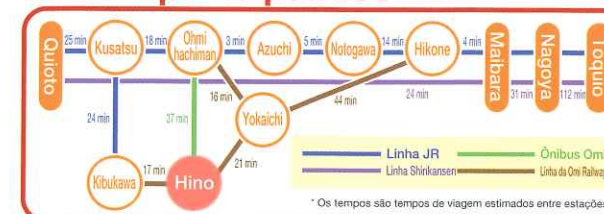


Camping com espaço para automóveis



Parque infantil

Transporte público



Mascote oficial "Gamonyan" da Sociedade de Honra de Ujisato Gamou

Monte Watamuki oscilando na superfície da água

Com a chegada da primavera em Hinô, são realizados eventos tradicionais em várias localizações, como o Festival Minamisanno Matsuri, no qual os "hoinobori" floridos são elevados sob o céu azul.

Na primavera, o esplendor de flores com o monte Watamuki no fundo e a brisa gentil que sopra refrescam o espírito de Hino. Em abril, muitas pessoas vão para a barragem de Hinogawa para apreciar a beleza das flores de cerejeira, que também criam um espetáculo à parte ao caírem com o vento. Também há trilhas, parques de exercício e, não muito distante, as ruínas do Castelo de Nakano (Hino). Do final de abril ao início de maio, na região sudeste da cidade, cerca de 20.000 rododendros que crescem naturalmente cobrem as encostas do Vale Kaigake, em elevações entre 300 e 400 m, com suas flores. (Por sua raridade, eles são designados como um Monumento Natural.) Logo, a partir de meados de maio, as glicínias adornam as parreiras no Templo Shohoji. Todas estas flores têm uma história para contar e fazem a primavera ser um período agradável para visitar Hino.

Por isso, a primavera é a ocasião perfeita para voltar à natureza e ficar por dentro da história local.



Uma multidão se junta para ver os carros alegóricos iluminados à noite

4 Estações em Hino



Primavera



Os bancos ao longo da Barragem e Reservatório de Hinogawa estão arborizados com cerejeiras, sendo um local perfeito para piquenique na estação de apreciação das flores.



Parreira de Glicínia do Templo Shohoji



"Hoinobori" no Festival Minamisanno Matsuri



Rododendros no Vale Kaigake

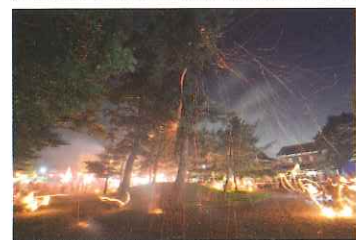
4 Estações em Hino



Verão

Movendo-se com Vigor sob os Raios Solares do Verão

No verão, as faias e outras árvores de folhas largas no monte Watamuki ficam radiantes com a luz solar. Uma floresta virgem de faias do terço superior até perto do pico da montanha é uma parte de uma imensa cobertura de folhagem que tem coberto os planaltos das montanhas Suzuka desde antes que as pessoas começaram a estabelecer-se na região de Hino. A beleza e magnanimidade desta floresta são melhores compreendidas em meio à brisa fresca e aos raios solares através das árvores.



Festival Hifuri Matsuri

Muitas pessoas em busca deste ambiente natural exuberante vão ao parque agrícola Blumen Hügel na base do monte Watamuki onde, no verão, elas são acolhidas pelos vibrantes e altos girassóis virados para o sol.

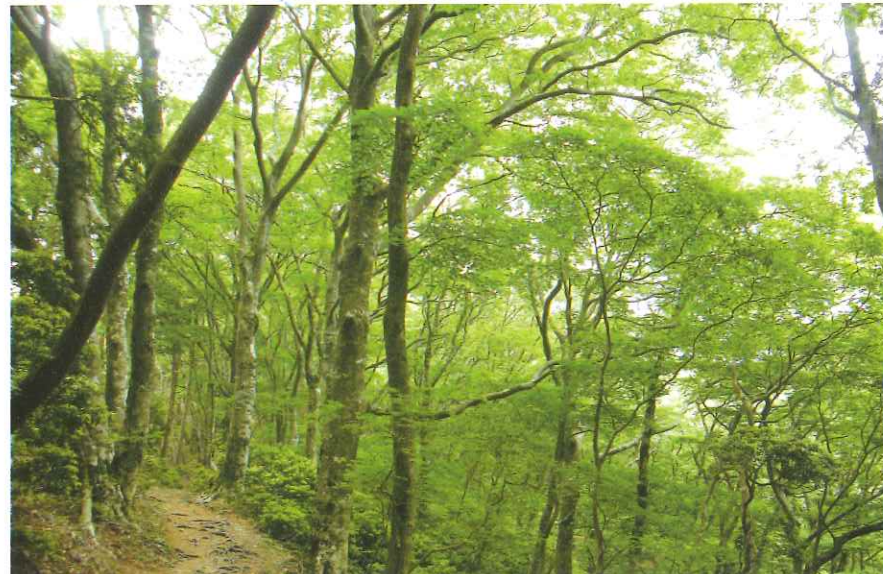
Na estação do verão no obon (meados de agosto), (meados de agosto), Hino ganha vida com o Festival Hifuri Matsuri. As centenas de tochas que iluminam a cidade como uma parte deste evento tradicional são um espetáculo que vale a pena ver, levando em conta o dito de que quanto mais tochas houver, melhor será a colheita.



Girassol no Blumen Hügel



e portulacas



Trilha da floresta de faia no monte Watamuki

Quando o Arroz Torna-se Amarelo Dourado

À medida que o calor do verão diminui, o ar torna-se mais límpido e uma brisa fresca sopra através do monte Watamuki que se ergue sobre os arrozais. Sente-se a chegada do outono quando as espigas de arroz começam a ficar amarelas douradas e a dobrar para fora de seus caules. Quando começam a oscilar com o vento, está na hora da colheita. As folhas começarão a mudar de cor.

As plantações de arroz em Hino remontam ao meio do período Yayoi do Japão (300 AC - 300 DC). Hoje em dia, nas terras agrícolas ao longo dos rios Hino e Sakura plantam-se nabos, chá e outros produtos além do arroz, assim como servem de pastagem para o gado Omi. Além de ser reconhecida pela produção do arroz Omi e carne bovina Omi de alta qualidade, Hino também vem fazendo esforços para transformar o nabo, chá e outros produtos produzidos localmente em especialidades.

Nesta época do ano, são realizados festivais em várias regiões. Um em particular é o Festival Imokurabe Matsuri em Ominakayama, que se originou há mais de 800 anos atrás, no período Heian do Japão (794 - 1185), e hoje é designado como um Patrimônio Cultural Importante de Natureza Intangível do Japão. Significando literalmente "festival de comparação de batatas", este evento peculiar é uma batalha entre as batatas do leste e oeste de Nakayama para ver qual é a mais longa.



Festival Imokurabe Matsuri



Plantação de cosmos que se perde de vista



Jardins de Dália de Hino em Kaigake

4 Estações em Hino



Outono



Vista do caminho para Blumen Hügel

4 Estações em Hino



Inverno

Bela Paisagem Montanhosa no Inverno

Sendo o símbolo da cidade de Hino, o monte Watamuki muda sua expressão com o passar das estações, dando um prazer diferente a todos que o apreciam nas diferentes épocas do ano.

Antes de começar a nevar, na base do monte Watamuki é a anfiteatro, é realizada por mais de 40 anos, a corrida de revezamento ekiden anual, competida calorosamente por jovens atletas.

Após a primeira nevada, a montanha ganha um olhar de inverno, com um pico que não poderia ser mais fabuloso. A geada chega por volta de meados de janeiro e atrai alpinistas da província e de fora dela para ver a beleza da paisagem prateada.

Logo, com a espera da primavera e das flores, cerca de 200 casas e estabelecimentos comerciais decoram a cidade com bonecos da história do Japão para o prazer de muitos visitantes que passeiam pelas ruas da cidade para o Festival Hino Hinamatsuri Kiko.



Festival Hino Hinamatsuri Kiko



corrida de revezamento organizada pela aliança juvenil de Hino



Monte Watamuki coberto por geada

Ujisato Gamou, O Orgulho de Hino

O Clã Gamou era formado por comandantes militares que exerciam o poder na área de Hino na idade média do Japão. Na Guerra de Onin, o patriarca Chikan-Sadahide Gamou (1534 - 1584) liderou o campo leste juntamente com o Clã Ogura de Sakuradani. Posteriormente, ele e, por sua vez, seus filhos Takasato, Sadahide e Katahide serviram a Família Rokkaku como vassalos superiores.

Diz-se que Tsuruchiyo (conhecido posteriormente como Ujisato) nasceu no Castelo de Nakayama em 1556, como o filho mais velho de Katahide Gamou. Pouco depois, quando Nobunaga Oda começou sua caminhada para Quioto, a Família Gamou subjugou-se a ele e Tsuruchiyo foi enviado para ficar em Gifu como prova de lealdade (uma prática de refém na época). Tempos depois, quando Tsuruchiyo chegou à idade adulta, ele mudou seu nome para Chuzaburo Masuhide. No ano seguinte, ele prestou um serviço notável em sua primeira batalha, e graças a isso, no inverno do mesmo ano, ele se casou com a filha de Oda, Fuyu, e voltou para sua casa em Hino. Ele então lutou muitas batalhas como um vassalo da Família Oda. Durante o Incidente de Honnoji de 1582, Ujisato protegeu a esposa e crianças de Oda em Hino junto com seu pai, que estava protegendo a cidadela exterior do Castelo de Azuchi.

Após a morte de Oda, Ujisato lutou de maneira brilhante sob o comando de Hideyoshi Hashiba nas Batalhas de Shizugatake e Komaki-Nagakute, sendo outorgado por isso com o Castelo de Isematsugashima, que rendia 120.000 koku* de arroz na época. Ele também tomou parte em ataques em Kishu e Ecchu em 1585 e mudou seu nome de Masuhide para Ujisato. No mesmo ano, ele foi incentivado a batizar-se cristão (nome de batismo Leon) por Ukon Takayama e outros. Depois, Ujisato saiu vitorioso em suas invasões de Kyushu (1587) e Odawara (1590), sendo então transferido para supervisionar um total de 420.000 koku de arroz produzidos por 4 países de Aizu e 5 (e depois 12) países de Nansendo. Ao mudar-se para Oushu, Ujisato não somente governou o seu território, mas também atuou em nome de Hideyoshi Toyotomi e liderou mais de 60.000 soldados no Cerco de Kunohe como o principal general de Toyotomi. Como uma recompensa por sua vitória, Ujisato ganhou o controle de Aizu Kurokawa e a autoridade sobre 734.000 koku de arroz em 1591 (919.320 koku após os levantamentos topográficos de 1594), que o fez o terceiro daimyo mais poderoso no Japão, atrás de Ieyasu Tokugawa e Terumoto Mori.

* 1 koku = 180 L



Ruínas do Castelo de Nakano



Templo Principal, Templo Shingyoin (Patrimônio Cultural da Província de Shiga)



Retrato de Ujisato Gamou (Parte da coleção do Templo Kotokuji)

Ujisato Gamou (1556 - 1595) foi um guerreiro habilidoso e um intelectual durante os anos de guerra civil no Japão. Ele construiu a infraestrutura para que a cidade prosperasse e continuasse a trabalhar para o benefício de Hino, mesmo depois que seus cargos o mantiveram afastado de sua cidade natal. Esse “amor à terra natal” ainda vive nos corações das pessoas de Hino mesmo depois de passados 400 anos.

“Hino, a Terra Natal” de Ujisato Gamou

400 Anos de História e Perspicácia Comercial dos Comerciantes de Ohmi-Hino



Hino é o lugar de nascimento dos “Comerciantes de Ohmi”. Este sábios comerciantes deixaram suas famílias em seus domicílios em Hino e viajaram pelo país fazendo negócios. Seus 400 ou mais anos de história e a perspicácia comercial que eles demonstraram são vistos ainda hoje nas práticas do mundo dos negócios moderno.

Um “quarto dos fundos” construído para estimular a economia com projetos de obras públicas nos períodos de recessão econômica (atual Museu dos Comerciantes de Omi-Hino)

Aparência dos comerciantes de Ohmi-Hino

Tigela de Laca Hino

Medicamentos de Hino



Tigelas de laca de 200 anos atrás

A história dos comerciantes de Ohmi-Hino começou com as “tigelas de laca”. Cerca de 400 anos atrás, durante os anos iniciais do período Edo do Japão, as tigelas de laca foram registradas como uma especialidade local e colocou Hino entre as 8 maiores regiões produtoras de laca do Japão.

Estas tigelas foram feitas para os cidadãos e vendidas em todo o Japão pelos comerciantes de Ohmi-Hino. O que as fez um grande sucesso foi a prática de “venda a crédito” para os agricultores nas Planícies de Kanto. Em 1712, havia mais de 380 homens de negócios fazendo isso na cidade de Okubo apenas. Como prova de seu entusiasmo com os negócios, podem ser encontrados registros dos comerciantes de Ohmi-Hino que venderam tigelas de laca em vilas agrícolas de Saitama, Gunma, Tochigi e muitos outros lugares.

Os comerciantes de Ohmi-Hino também difundiram medicamentos fitoterápicos por todo o Japão. O impulso para lidar com medicamentos veio de um antigo caixeiro-viajante de Hino chamado Genzo Shono (1659 - 1733) que, após trabalhar como um médico em Quioto, voltou para Hino e começou a preparar medicamentos em seus últimos anos de vida. Lançado há 300 anos atrás, o negócio farmacêutico cresceu como uma alternativa da Tigera de laca, e dentre os medicamentos produzidos se destaca o “Manbyokannogan”, um legendário elixir cura-tudo que ainda é produzido nos dias de hoje.

O negócio farmacêutico originado em Hino foi mais conhecido pelo modelo comercial utilizado pelos comerciantes; os produtos eram vendidos por distribuidores contratados especialmente em todo o país, um precursor do negócio de franchise de hoje. As farmácias tinham uma tabuleta dourada em sua fachada, que era feita e lacada em Hino. Os comerciantes de Ohmi-Hino se enriqueceram com o negócio farmacêutico, o que os levou a financiar a construção de 20 carros alegóricos para o Festival Hino Matsuri no período Edo. Como isso também beneficiou os cidadãos, o negócio farmacêutico é um patrimônio cultural de Hino.



Tabuleta de publicidade do legendário elixir cura-tudo “Manbyokannogan”



A excitação enche o ar com a música e cantos que ecoam no santuário.



A procissão passa aproximadamente entre os 10 carros alegóricos em seu caminho para o lugar sagrado.

Festival da Música e do Tom Numa Noite de Primavera

Por mais de 800 anos, os carros alegóricos do Festival Hino Matsuri passam no Santuário Umamiokawatamukijinja. Caracterizado por coloridos carros alegóricos, este é o maior festival da primavera na margem leste do Lago Biwa e um Patrimônio Cultural e Folclórico de Natureza Intangível da Província de Shiga. Os 16 carros são a parte mais importante de qualquer festival na província e suas decorações luxuosas expressam a prosperidade e a cultura da cidade.

As festividades começam com uma vigília no Festival Matsuri Nishinomiya que é realizado na tarde do dia 2 de maio. Logo, ao entardecer, as lanternas vermelhas iluminam a cidade, os carros passam graciosamente pelas ruas, e uma música festiva é tocada em todos os lugares. O som de flautas, tambores e gongos pequenos cria a atmosfera espiritual para mover os carros. A música continua até tarde da noite animando o festival.

Desenrolamento da Corda de Desenhos Históricos na Parte da Manhã do Festival

Às 3 da manhã no dia do festival, o início do Festival de Hino é anunciado por batidas de tambor em Kozukeda. O Kamiko se desperta com o som se despertam com o som, se vestem e se dirigem ao Santuário Goshajinja junto com cerca de 100 membros do festival vestidos com hakama. Após entrar nas dependências do santuário, eles se dividem em grupos e se dirigem ao santuário levando varas divinas e carregando altares portáteis (Omikoshi) em seus ombros.

日野祭

Ostentação e Esplendor

Festival Hino Matsuri

Revivendo a História da Cidade

Quando os tambores de partida soam, a música começa em todos os carros alegóricos. O santuário enche-se de excitação com o eco das vozes vigorosas dos homens carregando os altares portáteis. Logo, liderado pelo Kamiko, a procissão de altares portáteis parte para o lugar sagrado de descanso dos altares portáteis. Kamiko e os membros do festival e os membros do festival entram no lugar sagrado e realizam um ritual na frente de 3 altares portáteis. Dois dos altares portáteis foram restaurados por paroquianos do templo nos meados e fins do período Edo e, por isso, são manuseados e preservados com muito cuidado. O Festival Hino Matsuri não é conhecido apenas como um festival de carros alegóricos, mas também como um ritual consagrado para realocar os altares portáteis do santuário principal até o seu lugar sagrado através de uma colorida procissão. Ele irradia a importância histórica e o orgulho até o presente.



Uma performance outonal transforma esta janela de camarote no Machikado Kannokan em arte.

Parceiros de Intercâmbio Internacional

Impulsionada pelos avanços nas tecnologias de informática e meios de transporte, agora a globalização exige o desenvolvimento de recursos humanos de mente aberta, que compreendam e acolham diferentes culturas e valores. Com isto em mente, Hino participa de programas de intercâmbio cultural e esportivo com Eunsan-myeon, e Embu das Artes, Brasil.

Boa tarde de Embu, Brasil

Hino começou suas atividades de intercâmbio com Embu, Brasil, em 1980. O que desencadeou os muitos programas que seriam posteriormente realizados foi uma visita ao Japão pela Federação de Sumô do Brasil para participar do Campeonato de Sumô de Professores do Japão. As famílias de Hino hospedaram os visitantes e tal cordialidade estimulou o desejo para mais interação. Depois disso, foi criado um Comitê de Amizade entre os dois municípios para promover atividades de intercâmbio, que eventualmente levaram a um acordo de cidades irmãs no dia 2 de maio de 1984. Desde então, o intercâmbio tem sido promovido de diversas maneiras: arte infantil, missões, futebol juvenil, exposições de arte, e muito mais. A cozinha brasileira também foi incluída nos cardápios da merenda escolar para nutrir uma maior compreensão de outras culturas.

Embu em poucas palavras

Embu é uma cidade de 76 km² situada a uma elevação de 825 m acima do nível do mar, a apenas 27 km a sudoeste de São Paulo, a capital do estado de São Paulo. Ela foi designada como um município em 1959 e se estende através de uma linda e serena paisagem de colinas, vales e muito verde. Embu tem um clima tropical de montanha e é facilmente acessível por sua proximidade de São Paulo.

A população de Embu é de aproximadamente 250.000 habitantes. Ela é a casa de aproximadamente 1.200 (cerca de 300 casas) descendentes de japoneses, metade dos quais deixaram a metrópole de São Paulo para cultivar flores e verduras como um negócio em um ambiente mais calmo. Isso conferiu a Embu a reputação de uma "cidade de flores" e de uma "cidade de colar azul". Embu está 12 horas atrasada em relação ao Japão. O idioma falado é o português e a moeda é o real.



Aparência da visita dos representantes a Embu

Cantando como um meio de interação

Uma Situação Vantajosa para Todos

Experiência Rural em Ohmi-Hino

Compartilhando Sentimentos e Interesses Pessoais para Animar a Cidade

Os comerciantes de Ohmi-Hino que alcançaram a fama criaram uma mentalidade de vantagem para todos, orientando os negócios de maneira a beneficiar o vendedor, o comprador e a comunidade. Essa filosofia está viva e ativa nas pessoas de Hino e está sendo ensinada na experiência rural em Ohmi-Hino, onde os "instrutores (vendedores) ganham confiança e orgulho, os estudantes (compradores) são comovidos interiormente, e a região (comunidade) ganha vida, porque o ambiente local, história e cultura são todos levados em consideração".

O programa de experiência rural não apenas oferece oportunidades de hospedagem em casas de família nas vilas de agricultura, mas também mostra aos participantes a cultura e vida rural por meio da plantação, colheita, confecção da geleia decchi yokan, passeios na cidade que os educam sobre a história e cultura local. O programa é aberto para visitantes em geral e foi incluído como uma atividade para as viagens escolares e cursos de treinamento. Em cada um desses casos, os participantes podem ver e vivenciar o que faz Hino interessante.

Os participantes não recebem nenhum tratamento especial no programa; nenhuma comida especial é preparada e nenhuma lembrança é distribuída. Ele foi criado para permitir que tanto o promotor como o recipiente atuem como eles mesmos e compartilhem seus sentimentos entre si vivenciando a maravilha da natureza, os relacionamentos pessoais e o elo entre o homem e a natureza. Esta abordagem dá um sentido verdadeiro ao conceito de "hospitalidade".



Programa de intercâmbio dos



Estagiários da Universidade Tsinghua (China) experimentando a vida rural em uma residência privada



Museu Ohmi-Hino Shonin Furusato

Originalmente construído no final do período Edo e remodelado durante a transição do período Meiji para o começo do período Showa, este prédio era a residência de Shokichi Nakayama, um parente de Hyouemon Nakayama, que estabeleceu um domicílio separado. A prosperidade desfrutada pelos comerciantes de Ohmi-Hino pode ser deduzida pela janela de camarote que foi construída no muro de madeira para ver o Festival Hino Matsuri, pelo belo jardim com lanternas de pedra cuidadosamente posicionadas e a mobília decorativa.



Endereço: 1246 Oaza-Nishioji, Hinocho
Tel: 0748-52-0008
Fechado: Segundas e terças-feiras (Dia seguinte se a segunda ou terça-feira cair num feriado), feriados de fim de ano/ano novo

Hino Machikado Kannokan (Associação de Turismo de Hino)

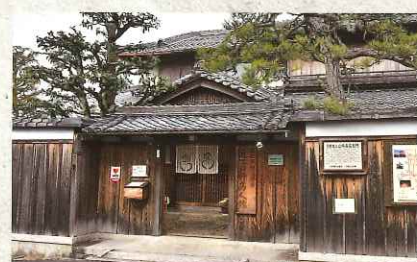
Este prédio era uma farmácia que era dirigida por Genzo Shono (1659 - 1733). Diz-se que ele foi utilizada como um jardim de ervas, onde Shono cultivava ervas para fazer medicamentos. Dentro, a estação de embalagem foi restaurada como uma exibição do negócio farmacêutico. Há informações turísticas e especialidades locais, e o armazém foi convertido em uma cafeteria, que torna este lugar ideal para um descanso durante um passeio.



Endereço: 1284 Oaza-Murai, Hinocho
Tel: 0748-52-6577 (Associação de Turismo da Cidade de Hino)
Fechado: Segundas-feiras (Terças-feiras se a segunda-feira cair num feriado), feriados de fim de ano/ano novo

Museu dos Comerciantes de Ohmi-Hino

Construída em 1939, esta casa foi doada para a cidade por um homem de negócios local chamado Hyouemon Nakayama em 1980. Arquitetonicamente, ela expressa a disciplina e o caráter prudente dos comerciantes de Omi-Hino. Aqui, além de poder ver de perto os materiais e estilos que foram utilizados para construir esta residência, você pode aprender a história e os negócios dos comerciantes de Ohmi-Hino com a exibição dos produtos que eles vendiam, regras da casa, medicamentos minerais e vinhos antigos (réplicas).



Endereço: 1101 Oaza-Okubo, Hinocho
Tel: 0748-52-0007
Fechado: Segundas e terças-feiras (Dia seguinte se a segunda ou terça-feira cair num feriado), feriados de fim de ano/ano novo

Santuário Umamiokawatamukijinja

Este é o santuário irmão do Santuário Otakajinja localizado no pico do monte Watamuki, que se ergue com preponderância ao leste de Hino. Sendo adorado pela Família Gamou e pelos comerciantes de Ohmi-Hino, o santuário contém muitas doações deles como o salão de culto e muitos outros objetos. Durante o Festival Hino Matsuri, este santuário celebra o seu festival da primavera.



Santuário Kishitsujinja

Este santuário contém o túmulo de Jipsa Gwisil, um emissário e estudioso de Paekche (antiga Coreia) do século 7. O túmulo de seu pai, o General Baksin Gwisil, se encontra no Pequeno Santuário Unzan Besshindo em Eunsan-myeon, Coreia. Esta ligação fomenta as atividades de intercâmbio entre Hino e Eunsan-myeon.



Templo Shingyoin

Este templo foi amparado pela Família Gamou que governava a região de Hino durante os períodos Kamakura e Azuchi-Momoyama do Japão (1185 - 1600). O teto no templo principal apresenta uma pintura de um dragão voador feita pelo artista local Keiho Takada (1674 - 1756).



Templo Shomyoji

Sendo dito que foi construído pelo Príncipe Shotoku (574 - 622), este templo foi completamente queimado durante os anos de guerra civil do Japão, mas foi reconstruído a pedido do Imperador Gomizuno (1596 - 1680), no período Edo. O salão principal foi relocado do pavilhão Seiryoden do Palácio Imperial de Quioto e é um Patrimônio Cultural Importante.



Templo Kongoji

Este antigo templo pertence à Seita Tendai do Budismo e presta tributo a um Kannon de onze faces que é mantido fora da vista pública. Acredita-se que foi construído no período Nara do Japão (710 - 794). O templo tinha vários prédios, mas foram perdidos na guerra envolvendo o Clã Gamou no período Muromachi do Japão (1336 - 1573). Somente um prédio foi reconstruído.



Templo Saimyozenji

Um dos templos mais prestigiado de Hino, o templo Saimyozenji pertence à Escola Eigenji do Budismo Rinza. A imagem venerada é um Kannon de onze faces que é mantido fora da vista pública e designado como um Patrimônio Cultural Importante do Japão. Vale a pena ver também as numerosas estátuas de pedra de Buda que foram escavadas na área.



Bela Cidade com Tradição

O ambiente do feudo medieval que cresceu ao redor do Castelo de Nakano (Hino) do Clã Gamou é preservado até hoje nas paisagens urbanas do distrito histórico central. Ao passear pelas ruas em Okamotocho, Shimizucho, Shinmachi e Minamiokubocho, você encontrará casas seculares, longos muros de madeira, armazéns de cal branca e janelas de camarotes que foram construídos para ver o Festival Hino Matsuri, que lhe farão voltar ao tempo.



Vista de Rua em Minamiokubocho



Vista de Rua em Shimizucho



Picles de Nabo

Com origem na Cidade de Hino, esta variedade particular de nabo é amada pelos habitantes locais como um legume tradicional.



Bife Ohmi-Hino

O sabor, marmoreado e qualidade desta carne têm sido aprimorados pelo clima, recursos hídricos e paisagem natural suntuosa.



Geleia Decchi Yokan

Há muito tempo, jovens aprendizes que vinham para Hino aprender um ofício embalavam uma geleia feita com feijão azuqui em uma casca de bambu como uma lembrança ao retornar para o seu lugar de trabalho original.



Molho para Salada

A cor rosa característica deste molho é causada por uma reação entre a variedade local de nabo e vinagre. O nabo é ralado para preservar seu sabor e textura.



Chá

O seu sabor rico deriva do ambiente natural e clima de Hino.

Produtos Especiais de Hino



Iga Manju

Este doce característico é feito com pasta de feijão azuqui envolta em uma massa de farinha de arroz, sendo então coberto com arroz glutinoso e cozido a vapor. Como se assemelha ao ouriço da castanha, ele é denominado Iga (literalmente "ouriço").



Biscoitos de Arroz

Estes biscoitos são feitos com o delicioso arroz Habutae, que é cultivado com muita dedicação e cuidado em arrozais sob ótimas condições climáticas.



Carne de Veado Enlatada

Cozida lentamente em molho de soja, açúcar e gengibre, esta carne de veado enlatada tem um gosto particular.



Saquê

O arroz cultivado localmente é cozido a vapor com água subterrânea, cristalina e puríssima, da maneira antiga -- lenta e apaixonadamente -- para produzir um sabor peculiar.



Tigela de Laca Hino

Reconhecida em todo o Japão no período Edo (1602 - 1868), a produção da laca de Hino foi interrompida por um longo tempo, mas por ser lavável em máquina, está ganhando um novo impulso como louça de mesa diária. Sua aparência artesanal a distingue de outros objetos de laca.